

**PRIORI, Angelo**

**O levante dos posseiros: a revolta camponesa de Porecatu e a ação do Partido Comunista Brasileiro no campo.**

Maringá: Eduem, 2011, 236 p.

---

O levante dos posseiros analisa a revolta camponesa de Porecatu, movimento social de resistência, articulado por camponeses em defesa da posse da terra, na região Norte do Estado do Paraná. Esse movimento tomou corpo e forma a partir da intervenção de militantes e dirigentes do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que, por meio de uma ampla rede de solidariedade

(fornecimento de armas, alimentos, roupas, remédios e dinheiro), conseguiram organizar a luta armada por um período superior a dois anos. O estudo foi realizado tendo como base os documentos e relatórios produzidos pela Delegacia de Ordem Política e Social do Paraná (DOPS/PR), pelo Partido Comunista Brasileiro, pelo Fórum da Comarca de Porecatu e por uma ampla gama de reportagens sobre o episódio, publicada em jornais e revistas da época. Com isso foi possível compreender as artimanhas elaboradas pelos camponeses na luta e defesa da posse da terra, bem como os mecanismos

de repressão instituídos pelo Estado, através do DOPS, da Polícia Militar e do Judiciário. Constatou-se que o uso da força policial e repressiva foi decisivo na derrota e desarticulação do movimento camponês armado. Como resultado da ação, milhares de camponeses foram deserdados e expulsos de suas terras e deslocados para outras regiões do Estado. [Texto da orelha]



### **SOBRE O AUTOR**

**Angelo Priori**, Doutor em História pela Unesp, é professor Associado do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Publicou pela Eduem os seguintes livros: *O protesto do trabalho: história das lutas sociais dos trabalhadores rurais do Paraná* (1996); *O mundo do trabalho e a política: ensaios interdisciplinares* (2000); *História, memória e patrimônio* (2009) e *Introdução aos estudos históricos* [coleção EAD] (2010).